



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2015

CASO DO RESUN

Julgamento é adiado

Pela segunda vez a Justiça adiou o julgamento de Cleiton de Sousa Ramos, 30 anos, acusado de assassinar em agosto de 2013, na cozinha do Restaurante da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a ex-companheira Daniele Bispo Santos, 28 anos. O júri ocorreria no fórum do Município de São Cristóvão, no entanto, por falta de quórum de jurados, a sessão foi adiada pelo juiz da Vara Criminal de São Cristóvão, Antônio Cerqueira de Albuquerque.

Apenas nove dos 15 jurados (quórum mínimo) compareceram ao fórum. No dia 10 de dezembro do ano passado, o juiz adiou o júri devido à falta de quórum mínimo de jurados presentes. O juiz determinou ainda o arquivamento das justificativas dos faltosos e impôs multa equivalente a R\$ 724, correspondente a um salário mínimo, àqueles que faltaram sem justificativas acolhidas.

Cleiton confirmou, em juízo, ser o autor do homicídio e que nada justificava o que ele fez. Durante a oitiva, o mesmo negou que tenha agredido Daniele uma única vez. O acusado contou que na noite anterior ao crime teria consumido bebida alcoólica e sem dormir foi até o local de trabalho de Daniele

para conversar. Segundo ele, a faca e a tesoura utilizadas no crime estavam na bolsa dele, já que estaria comercializando esses produtos.

A copeira Daniele Bispo Santos, 28 anos, foi assassinada a facadas dentro da cozinha do Restaurante da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no dia 19 de agosto de 2013. Cleiton foi preso em flagrante por seguranças da própria instituição. A vítima trabalhava como auxiliar de cozinha no Restaurante da UFS há cerca de três meses, por meio de uma empresa terceirizada.

De acordo com a denúncia do Ministério Público, Cleiton entrou na cozinha pelos fundos e foi ao encontro de Daniele, que trabalhava na parte da produção de suco. Os dois teriam discutido e o acusado pegou uma faca. Assustada, a vítima tentou se refugiar embaixo da pia, enquanto pedia ajuda a uma outra colega que estava no local. Mesmo com os apelos e escondida embaixo da pia, Cleiton desferiu os golpes que acertaram a barriga e o coração de Daniele, que morreu minutos depois. Após cometer o crime, Cleiton ainda teria tentado se matar utilizando a própria faca, mas foi impedido pelos seguranças da UFS.